19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:
( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

FORMAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: FERRAMENTAS MULTIMODAIS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Isabel Cristina Vollet Marson[1]

Bhianca Moro Portella[2]

Resumo: Formas diferenciadas de aprender e ensinar foram experienciadas durante a pandemia de Covid-19, fazendo com que professores e alunos vivenciassem um cenário de incertezas e fossem instigados a refletir sobre as práticas em tempos de crises permanentes (SOUSA SANTOS, 2020), a experimentar múltiplas formas de comunicação e expressão para atender as demandas emergentes. Alinhadas com a perspectiva dos Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2009), que discute as "multi' dimensões dos letramentos, enfatizando seu caráter multilingual, multicultural e multimodal, e vislumbrando a possibilidade de expandir os modos de construção de significados no mundo contemporâneo, esse trabalho traz os resultados de uma oficina extensionista, intitulada "Ferramentas Multimodais para o ensino remoto", realizada em agosto de 2021. Esta ação extensionista faz parte do projeto de pesquisa "Formação de Professores, Multiletramentos e Inglês como Língua Franca", registrado na pró-reitoria de pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O objetivo da oficina foi trazer aos alunos do curso de Letras e comunidade em geral ferramentas multimodais interessantes para auxiliar a prática de professores no ensino remoto. A reflexão a respeito do uso de todos os recursos didático-pedagógicos disponíveis para construir sentidos (KRESS, 2010), sejam eles imagéticos, corporais, digitais, espaciais etc., podem auxiliar os docentes a tornarem as aulas dinâmicas, interativas e envolventes.

Palavras-chave: Multiletramentos. Ferramentas multimodais. Formação de professores. Ensino remoto.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, MULTILETRAMENTOS E INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA

PÚBLICO-ALVO

Puderam participar da oficina de Ferramentas Multimodais para o Ensino Remoto acadêmicos do curso de Letras (Português-Inglês; Português-Espanhol e Português-Francês) e comunidade em geral.

LOCAL DE EXECUÇÃO

[1] Coordenadora do Projeto de Pesquisa Formação de Professores, Multiletramentos e Inglês como Língua Franca; Professora Adjunta do Departamento de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Ponta Grossa; Letras Licenciatura Português-Inglês; *isabel.marson@yahoo.com.br*.

[2] Pós-graduanda do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Letras Licenciatura Português-Inglês; *bhiancamoro@hotmail.com*.

A oficina foi ministrada pela Profa. Dra Isabel Cristina Vollet Marson e pela Profa. Bhianca Moro Portella, pelo *Google Meet* no dia 07/08/21, das 9 às 12h.

JUSTIFICATIVA

Estudos dos letramentos e os desafios enfrentados pelos professores de Letras em tempos pandêmicos (TEMÓTEO, 2021) trazem perspectivas diferenciadas do que é aprender e ensinar para professores e alunos. O uso das redes digitais e de plataformas como *Google Meet* e *Google Classroom,* têm sido estimuladas para impulsionar a prática de ensino remoto. Projetos envolvendo a formação inicial de professores e os multiletramentos durante a pandemia (CARNIN; LOCATELLI, 2021) foram propostos no sentido de instigar a reflexão sobre propostas didático-pedagógicas vivenciadas, o uso de ferramentas que favorecem o processo ensino-aprendizagem e o compartilhamento de ideias. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) facilitam diversos aspectos da vida cotidiana e possibilitam a emergência de novos e variados tipos de textos, trazendo ao leitor um universo plural, abrangendo a combinação de vários recursos que podem ser acessadas por meio de imagens, vídeos, áudios, memes, hiperlinks, entre outras possibilidades. Na visão de Santos et al. (2020), as práticas letradas convencionais (com foco no impresso, no livro didático físico, na escrita restrita em papel), precisam ser reconfiguradas para atender as demandas da contemporaneidade. Essa oficina buscou atender à necessidade de inserção de novas tecnologias em sala de aula e explorar o caráter multimodal e multissemiótico dos textos. É fundamental explorar os textos na sua plenitude, ou seja, explorar os modos de construção de significados (KRESS, 2010), sejam eles linguísticos, imagéticos, espaciais, corporais ou digitais. A apresentação de aplicativos e ferramentas pode ajudar os professores a experimentarem práticas multiletradas diferenciadas no ensino-aprendizagem de línguas.

OBJETIVOS

O objetivo da oficina foi apresentar um conjunto de ferramentas tecnológicas multimodais que pusessem auxiliar os professores em formação (inicial e continuada) a fazerem uso delas e implementá-las nas aulas de línguas (inglês, francês e espanhol).

METODOLOGIA

Duas semanas antes do evento, um folder foi colocado nas redes sociais com o objetivo de divulgar a oficina. Os participantes preencheram um formulário de inscrição, em que constavam dados relacionados ao nome, CPF, e-mail, instituição e formação. Nós tivemos um total de 57 inscritos, mas apenas 29 participaram efetivamente da oficina, sendo 23

acadêmicos do curso de Letras Português-Inglês UEPG, um acadêmico do curso de Letras Inglês da Unicentro, uma acadêmica do curso de Letras Português-Espanhol UEPG, uma acadêmica do curso de Letras Português-Francês UEPG e três docentes da área de Estágio Supervisionado UEPG do curso de Letras UEPG (Inglês, Francês e Espanhol).

A oficina foi ministrada por duas professoras – Profa. Dra. Isabel Cristina Vollet Marson (1ª parte – 1h) e a Profa. Bhianca Moro Portella (2ª parte – 1h). Primeiramente as professoras cumprimentaram os participantes e apresentaram os objetivos e a organização da oficina. Na primeira parte os participantes tiveram a oportunidade de ver como é possível criar vídeos didático-pedagógicos inéditos a partir do programa *Windows Movie Maker*[3](FURTADO, 2013). Vídeos personalizados para a aprendizagem da língua inglesa foram apresentados. Na sequência, os participantes puderam ver como um *Pecha Kucha*[4] (SPILKER et al, 2013) pode ser utilizado como um recurso didático nas aulas de línguas. Posteriormente, a ferramenta *Kahoot*[5](2016), que é uma plataforma de criação de questionário ou quiz foi apresentada. Essa ferramenta interativa funciona com dispositivos conectados à internet, como computadores e *smartphones*. Os alunos podem ter acesso à pontuação que tiveram nas questões que responderam. A próxima ferramenta foi o *IMGFLIP – meme generator*[6]. Trata-se de um site de criação de memes e gifs que contempla um repositório de imagens e conteúdo criativo para criação de memes. Duas opções foram apresentadas como opções de sites de autoestudo: (o *Gamestolearn* e o *Flo-Joe)*[7]. O primeiro site é gratuito e traz atividades relacionadas à gramática e ao vocabulário de forma gamificada para crianças e jovens. O segundo site oferece atividades online para as pessoas que desejem se preparar para os testes[8] da Universidade de Cambridge. Algumas atividades estão disponíveis online, mas o curso completo é pago.

Na segunda parte da oficina, a Profª Bhianca apresentou as ferramentas: (o *Flipgrid*, o *Padlet*, o *Mentimeter*, o *Wordwall*, o *Quizizz*, o *JeopardyLabs* e o

[3] https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2011/02/como-editar-videos-simples-no-windows-movie-maker.html

[4] Pecha Kucha é um formato é um formato de apresentação caraterizado por visualizar 20 diapositivos, um a cada 20 segundos, sendo que, a comunicação tem a duração total de 6 minutos e 40 segundos (LEHTONEN, 2011).

[5] KAHOOT. Aplicativo transforma ensino em sala de aula em game de conhecimento. Gazeta do Povo, 2016.

[6] https://imgflip.com/memegenerator/

[7] GAMESTOLEARN: www.gamestolearnenglish.com/; FLO-JOE: https://www.flo-joe.co.uk/.

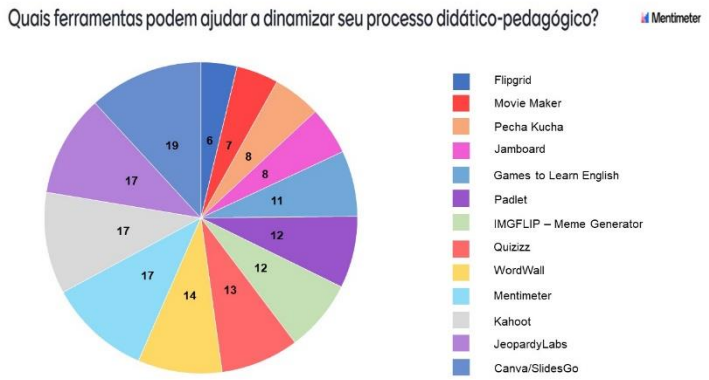
[8] Eis alguns testes da Universidade de Cambridge: First (First certificate of English); CAE (Certificate of Advanced English); PET (Preliminary English Test), etc.

Jamboard/*Canva*/*Slidesgo)*[9]. O *Flipgrid* é uma plataforma que permite que professor e alunos interajam em atividades comunicativas por meio de vídeos. O *Padlet* é uma ferramenta que permite criar quadros virtuais interativos com textos em diversos formatos e vídeos, possui diversos modelos de quadros para criar cronogramas, linhas do tempo, posts para *feedback* e muitos outros gêneros textuais em páginas que podem ser compartilhadas com outros usuários e que facilita visualizar as tarefas propostas para equipes de trabalho ou instituições de ensino. Já o *Mentimeter* é uma plataforma online para criação e compartilhamento de atividades ou apresentações de slides com interatividade, tornando possível fazer nuvem de palavras, questionários e *quizzes* e compartilhados via internet com seu público. O *Wordwall* pode ser usado para criar atividades e jogos interativos que podem ser reproduzidas individualmente por alunos ou conduzidas por professores com alunos durante a aula. O *Quizizz* é uma ferramenta que pode ser usada para criar atividades interativas, apresentações, *flashcards* e jogos, que podem ser utilizadas individualmente por alunos ou conduzidas por professores durante a aula em dinâmicas e acessadas em qualquer dispositivo habilitado para web. *JeopardyLabs* permite que o professor crie um jogo de perguntas e respostas que pode ser jogado *online* em qualquer parte do mundo. O *Jamboard* é um quadro interativo desenvolvido para ser usado *Google Meet*. O *Canva* é uma plataforma de *design* gráfico e manipulação de imagens que ajuda professores a fazer apresentações mais criativas e engajadoras, assim como o *Slidesgo* que dispõe de centenas de *templates* baixáveis.

Depois da apresentação das ferramentas os participantes foram convidados a votar, no *Mentimeter*, quais ferramentas eles consideravam mais adequadas para dinamizar o processo didático-pedagógico. A seguir apresentamos o gráfico das ferramentas mais votadas pelos participantes.

Gráfico 1 – Ferramentas que podem ajudar a dinamizar o processo didático pedagógico

[9] FLIPGRID: http://info.flipgrid.com/; PADLET: https://padlet.com/; MENTIMETER: http://www.mentimeter.com/; WORDWALL: http://wordwall.net/; QUIZIZZ: http://quizizz.com/; JEOPARDYLABS: http://jeopardylabs.com/; CANVA: http://canva.com/; SLIDESGO: http://slidesgo.com/.



Fonte: Elaborado pelas Autoras.

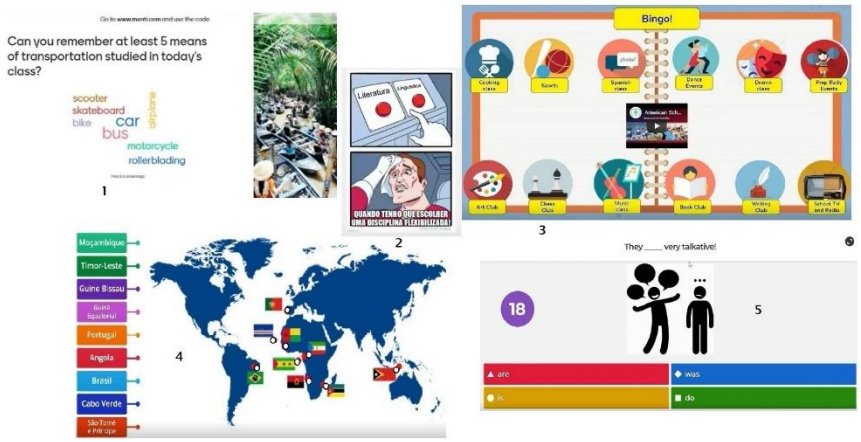
Percebe-se pelo gráfico 1 que as ferramentas de elaboração de slides como o *Canva* e o *Slidesgo* foram as mais votadas (19 votos), seguida pelo *Mentimeter*, o *Kahoot* e o *JeopardyLabs* empatados com 17 votos. O *Wordwall* foi considerado também relevante com 14, seguido pelo *Quizizz* com 13.

A tarefa final proposta aos participantes foi a elaboração e apresentação de uma atividade utilizando uma das ferramentas apresentada na oficina.

RESULTADOS

Ao final da oficina os participantes apresentaram algumas atividades didático-pedagógicas envolvendo as ferramentas apresentadas. *Quizzes* e jogos foram utilizados com o intuito de reforçar o conteúdo trabalhado. Percebemos que os participantes gostaram das ferramentas apresentadas e conseguiram aplicar os conhecimentos obtidos na oficina de forma interativa e multimodal. Na figura 1 a seguir, apresentamos algumas atividades propostas pelos participantes a partir de ferramentas como 1) o *Mentimeter*; 2) o *IMGFLIP – meme generator*; 3) o *Padlet*; 4) o *Wordwall*; e 5) o *Kahoot*.

Figura 1 – Exemplos de atividades didático-pedagógicas apresentadas ao final da oficina



Fonte: Elaborado pelos participantes da oficina

A proposta da oficina foi útil às práticas dos participantes à medida que eles puderam compartilhar experiências pedagógicas e praticar o uso de ferramentas no ensino de línguas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que a experiência com as ferramentas multimodais ampliou o escopo de alternativas pedagógicas dos participantes da oficina. Propostas extensionistas envolvendo a formação de professores, os multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2009) e a multimodalidade (KRESS, 2010), durante a pandemia, podem ajudar alunos e professores a trocarem experiências e buscarem formas alternativas de aprender a ensinar, já que em situações de crise (como essa que estamos vivendo) o professor pode se engajar em propor "o inédito viável" (FREIRE, 2018, p. 153), ou seja, mesmo sem saber se essas práticas serão efetivas, ele pode inovar, pois é nas "situações-limite" (FREIRE, 2018, p. 126) que o professor se supera e experimenta novas práticas.

REFERÊNCIAS

CARNIN, A.; LOCATELLI, G. A. Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa: novas aproximações entre universidade e escola para a formação de professores/as em tempos de Covid-19. In: KERSCH, D. F.; MARTINS, A. P. S.; SANTOS, G. K.; TEMÓTEO, A. S. S. G. (Orgs.) **Multiletramentos na pandemia:** aprendizagens na, para a e além da escola. São Leopoldo, RS: Casa Leiria, 2021.

COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies**: New literacies, new learning. Pedagogies: An International Journal, Nanyang Walk, v. 4, n. 3, p. 164-195, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 65ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FURTADO, T. **Como editar vídeos no Windows Movie Maker**. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2011/02/como-editar-videos-simples-no-windows-movie-maker.html> Acesso em 29 de setembro de 2021.

LEHTONEN, M. Communicating Competence Through PechaKucha Presentations. **Journal of Business Communication**, v.48, n.4, p.464–481, 2011.

SANTOS, M. A. S.; SANTOS, L. F.; CAVALCANTI, R. J. S. **Práticas de Multiletramentos na Pandemia: Reflexões de um Professor sobre o contexto de Ensino Remoto.** Disponível em: <https://periodicos.ifal.edu.br/educte/article/view/1627>. Acesso em: 29 de setembro de 2021.

SOUSA SANTOS, B. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina, 2020.

SPILKER, M. J; NASCIMENTO, L; MORGADO, L. **O poder dos Pecha Kucha**: pensar, criar e comunicar o trabalho acadêmico científico num curso online. In: Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e E-learning. Lisboa, 2013.

TEMÓTEO, A. S. S. G. A constituição de letramentos, durante a pandemia: desafios para professores e alunos. In: KERSCH, D. F.; MARTINS, A. P. S.; SANTOS, G. K.; TEMÓTEO, A. S. S. G. (Orgs.) **Multiletramentos na pandemia:** aprendizagens na, para a e além da escola. São Leopoldo, RS: Casa Leiria, 2021